

SBPC faz 39ª Reunião em Brasília com 'lobby' para influenciar constituintes

BRASÍLIA — Um concerto, com a apresentação de obras de compositores brasileiros de vanguarda, abre hoje a 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), às 17 horas, na Sala Villa-Lobos, do Teatro Nacional de Brasília. Além de uma homenagem aos 25 anos da instituição, os participantes do encontro também pretendem atuar como um grande *lobby* junto aos constituintes para que sejam aprovadas as propostas que a SBPC encaminhou ao Congresso.

A Presidente da SBPC, Carolina M. Bori, disse que os 2.930 trabalhos científicos, os simpósios, as conferências e as mesas-redondas que serão apresentadas a partir de amanhã até sexta-feira — pela manhã, à tarde e à noite — mostrarão a marca inovadora da entidade: o caráter multidisciplinar das discussões e dos debates.

— A SBPC procura reunir diferentes áreas de conhecimento numa mesma atividade, para melhor avaliação dos problemas brasileiros — disse.

Esta reunião, segundo o Reitor da UNB, Cristovam Buarque, será a marco de um novo ciclo da entidade — a militância na construção de uma nova civilização brasileira. Uma SBPC que já não se limita apenas

à resistência, como na época da ditadura militar, mas pretende ajudar na formulação de novas propostas para a sociedade". Ele considera importante a realização do encontro na UNB — pela segunda vez — em função da proximidade com a Constituinte e para tornar a universidade "mais viva".

Carolina Bori disse que o tema do encontro — "O futuro do Brasil hoje" — foi escolhido em virtude do momento político e social, uma vez que os pesquisadores estão preocupados em discutir esses problemas.

Entretanto, a pesquisadora advertiu para a necessidade de duplicar o número de pesquisadores existentes no País — cerca de dez mil — para que a categoria tenha atuação mais incisiva na busca de soluções para os problemas sociais. Ela disse que é preciso desenvolver programas de pesquisas desde a graduação até a pós-graduação para dar melhor formação a esse pessoal.

Na programação do encontro, há uma série de debates em torno de alguns temas de que se ocupa a Constituinte: saúde, educação, meio ambiente e minérios. Ela informou ter conseguido 40 mil assinaturas para duas emendas: contra a fabricação e o transporte de armas nucleares e outra pela paz mundial.